



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Percepções da cooperação e da intercooperação entre os membros das unidades familiares no roteiro de turismo rural “Via Orgânica”, Garibaldi, RS

Gildete da Rosa (PIBIC/CNPq)
Prof. Dr. Marcelino de Souza

Introdução

A criação de roteiros de turismo rural, de forma cooperativa, oferecendo como atrativos aos turistas a produção, a industrialização, a comercialização e o consumo de alimentos orgânicos certificados, além de ser um fenômeno relativamente novo, é meio de diversificação do sustento rural, o qual gera canais alternativos de sobrevivência para indivíduos e unidades familiares que vivem no campo.

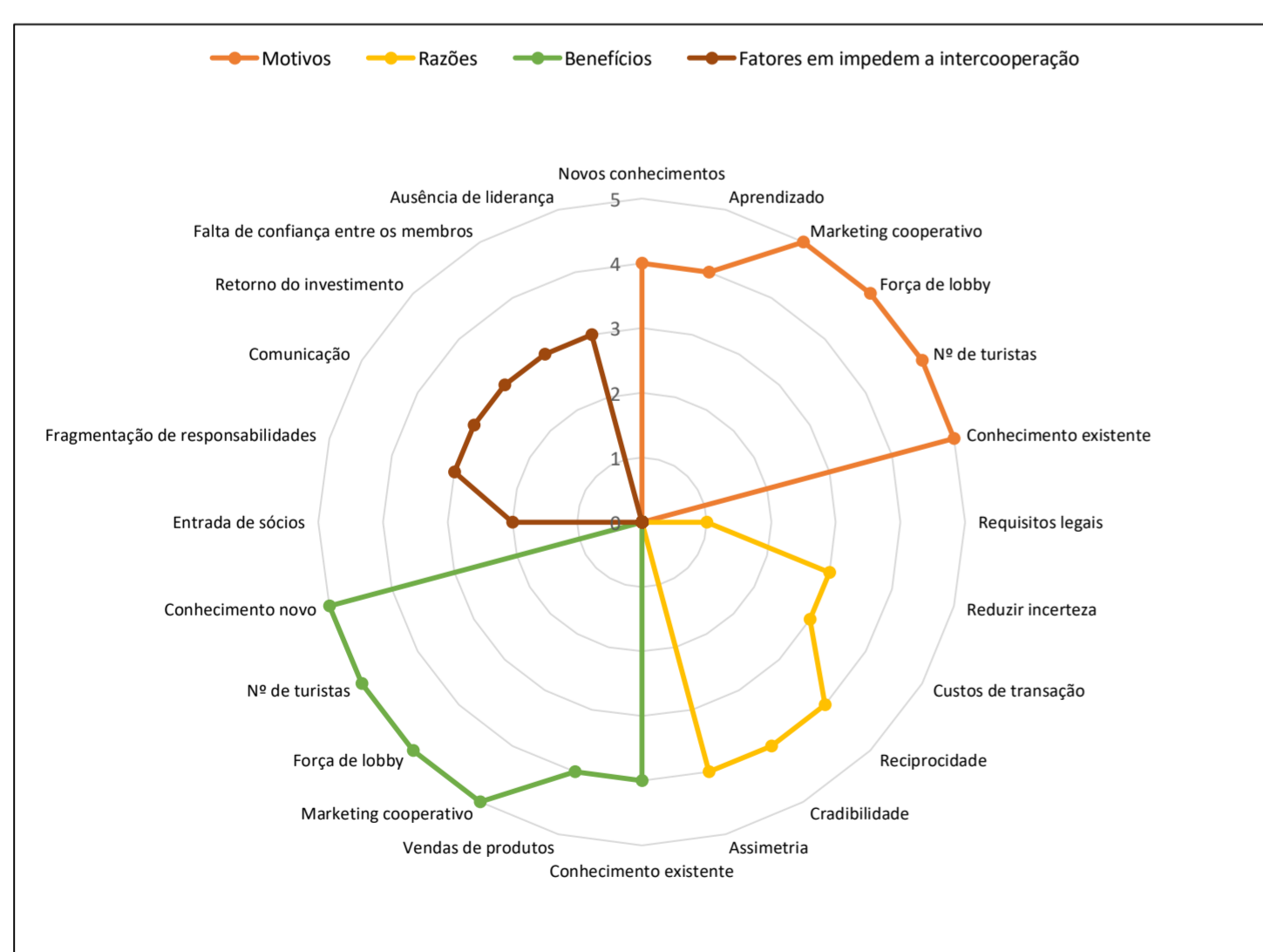
Objetivos da pesquisa

Analisar, a partir da percepção do relacionamento dos membros que participam do roteiro, a ocorrência da cooperação e da intercooperação no roteiro Via Orgânica, localizado em Garibaldi, RS.

Procedimentos metodológicos

Os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 com a aplicação de questionário, com categorias determinadas *a priori* que emergiram a partir da revisão da literatura. Foram pesquisados 8 representantes dos empreendimentos e a representante da Secretaria de Turismo do município de Garibaldi, RS. As respostas obtidas por meio da aplicação dos instrumentos de pesquisa foram gravadas em áudio, degravadas, tabuladas e analisadas com o apoio dos *softwares* Microsoft® Excel™ e IRAMUTEQ, que possibilitou a codificação e organização das informações, elaboração do *corpus* de análise e a análise lexical. A partir dos *outputs* do *software*, os conteúdos dos depoimentos dos entrevistados passaram para o nível interpretativo, que permitiram interpretação dos resultados.

Motivos, razões, benefícios de participação da rota e fatores que impedem a intercooperação entre os membros



Fonte: dados da pesquisa (2018)

Discussão

A importância da cooperação está associada à transposição de dificuldades no ambiente competitivo e troca de experiências entre os membros do roteiro que melhoram os processos na rota. Sobre a intercooperação, todos os entrevistados entendem que pode ser mais fomentada e fortalecida na medida em que o roteiro alcance sua maturidade. Como mecanismos de ampliação, o planejamento estratégico e a contratação de um gestor profissional podem, na opinião dos pesquisados, contribuir para o delineamento dos objetivos a serem alcançados no futuro.

Conclusões

As estratégias de cooperação e intercooperação na criação da Rota de Turismo “Via Orgânica” revelaram-se importantes para enfrentar o contexto atual e alcançar objetivos que seriam inviáveis ou difíceis de serem alcançados de forma isolada pelos seus participantes.

Principais Referências

- AXELROD, R. (1984). The evolution of co-operation. Basic Books: New York.
BRASIL. Ministério do Turismo (2010). Segmentação do turismo e o mercado. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>.
BRIONES, G. (1998). Métodos y técnicas de investigación para las ciencias sociales. Trillas, 1998.
PADILHA, A. C. M.; HOFF, D. N. (2011). Livelihood diversification strategy in rural properties: water resources exploration in rural tourism activity. International Journal of Economics and Management Sciences, v. 3, p. 49-59.
YIN, R. K. (1989). Case study research: design and methods. USA: Sage Publications Inc.